

275

INFLUÊNCIA DA PROGESTERONA NA ANSIEDADE DE FÊMEAS LACTANTES. *João Francisco Machado Silveira, Dariane Rabaioli, Dirson João Stein, Márcia Giovenardi (orient.)* (UNISINOS).

O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da administração do antagonista dos receptores da progesterona (RU486) no comportamento de ansiedade e exploratório de fêmeas lactantes. Os animais foram divididos em 2 grupos: o grupo 1 (n=11) recebeu injeção de 0,3 mL de óleo no 6º dia pós-parto e testado seu comportamento agressivo 6 horas após a injeção. No 8º dia pós-parto, o mesmo animal recebeu nova injeção de óleo e seis horas após foi testado seu comportamento em campo aberto. O grupo 2 (n=9) recebeu injeção de RU486 na dose de 2,0 mg/0,3 mL/rato, no 6º dia pós-parto, sendo seu comportamento agressivo testado após seis horas. No 8º dia pós-parto, o mesmo animal recebeu injeção da mesma droga, na mesma dose, e seu comportamento testado no campo aberto após seis horas. A ansiedade e o comportamento exploratório foram analisados pela locomoção (atividade exploratória) no centro e na lateral do instrumento, comportamento de "rearing" e "scanear". A média das frequências dos comportamentos (\pm EPM) foi comparada por um t de Student ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que os animais que receberam o RU 486 no 8º dia pós-parto apresentam um aumento significativo na frequência (6, 2 ± 1 , 0) e no tempo de permanência (27, 1 ± 8 , 9) no centro do campo aberto quando comparado ao grupo controle (3, 2 ± 0 , 9; 10, 1 ± 8 , 1 respectivamente). Em relação aos outros comportamentos estudados não houve diferença significativa. Nossos resultados demonstraram aumento na atividade exploratória no campo aberto e redução da ansiedade do grupo de fêmeas lactantes que receberam a droga que bloqueia os receptores da progesterona. Sendo assim, inferimos que a progesterona possui um papel ansiogênico, uma vez que o bloqueio destes receptores eleva os comportamentos estudados. (PIBIC).